

Apontamentos: Escudo

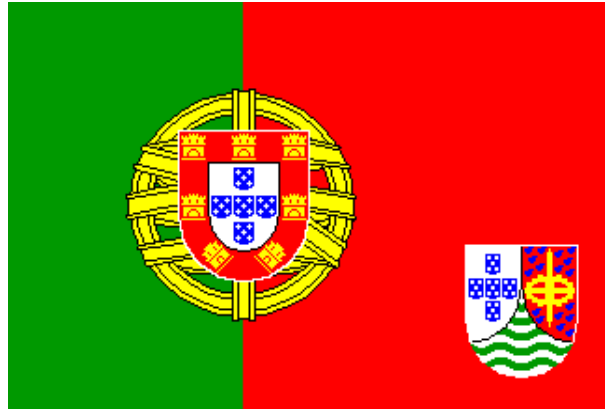
Volume 10: São Tomé e
Príncipe

Nuno Couto



Para o
Dinis

São Tomé



O arquipélago de São Tomé e Príncipe foi descoberto pelos Portugueses cerca de 1470 por João de Santarém. Até à chegada dos portugueses eram inabitadas. Em 1493 chegaram os primeiros habitantes depois da coroa ter dado a Álvaro Caminha estas ilhas. Os Portugueses tornaram o território no maior produtor de açúcar de África fazendo chegar ao território grandes quantidades de escravos africanos. São Tomé ocupava um local de destaque no eixo Angola-São Tomé-Brasil sendo um dos locais de maior movimento de capitais do Império Português. Não se estranha que o território, pese a dimensão, tenha sido dos primeiros a receber dinheiro próprio. Tal seria repetido após a implantação da república como veremos.

Embora a escravatura tenha sido abolida no século XIX, na prática manteve-se no território durante o século XX tendo levado a uma primeira explosão social em 1953 (Massacre de Batepá). Por essa altura foi formado o Movimento para a Libertação de São Tomé e Príncipe que culminou com a independência do território em 12 de Julho de 1975.

Lista dos Governadores de São Tomé e Príncipe (1910-1975):

- Carlos de Mendonça Pimentel e Melo (1910)
- António Pinto Miranda Guedes (1910 – 1911)
- Jaime Daniel Leote do Guedo (1911)
- Mariano Martins (1911 – 1913)
- Pedro do Amaral Boto Machado (1913 – 1915)
- José Dionísio Carneiro de Sousa e Faro (1915)
- Rafael dos Santos Oliveira (1915 – 1918)
- João Gregório Duarte Ferreira (1918 – 1919)
- Avelino Augusto de Oliveira Leite (1919 – 1920)
- José Augusto de Conceição Alves Vélez (1920)
- Eduardo Nogueira de Lemos (1920 – 1921)

- António José Pereira (1921 – 1924)
- Eugénio de Barros Soares Branco (1924 – 1926)
- José Duarte Junqueira Rato (1926 – 1928)
- Sebastião José Barbosa (1928 – 1929)
- Francisco Penteado (1929)
- Luís Augusto Vieira Fernandes (1929 – 1933)
- Ricardo Vaz Monteiro (1933 – 1941)
- Amadeu Gomes de Figueiredo (1941 – 1945)
- Carlos de Sousa Gorgulho (1945 – 1948)
- Afonso Manuel Machado de Sousa (1948 – 1950)
- Mário José Cabral Oliveira Castro (1950 – 1952)
- Guilherme António Amaral Abranches Pinto (1952 – 1953)
- Fernando Augusto Rodrigues (1953)
- Afonso Manuel Machado de Sousa (1953)
- Francisco António Pires Barata (1953 – 1954)
- Luís da Câmara Leme Faria (1954 – 1955)
- José Machado (1955 – 1956)
- Octávio Ferreira Gonçalves (1956 – 1957)
- Manuel Marques de Abrantes Amaral (1957 – 1963)
- Alberto Monteiro de Sousa Campos (1963)
- António Jorge da Silva Sebastião (1963 – 1972)
- João Cecílio Gonçalves (1973 – 1974)
- António Elísio Capelo Pires Veloso (1974 – 1975)

Emissão Cédulas “Londres”

Nos primeiros anos após a implantação da República o meio fiduciário de São Tomé e Príncipe baseou-se nas emissões monárquicas, das quais se destacava a emissão “Vasco da Gama” que começou a circular em 1910. Em 1916 verificando-se a necessidade de valores monetários para pequenas transacções e não sendo possível a emissão de moedas dada a situação económica financeira do país optou-se à semelhança das restantes Colónias pela emissão de

Apontamentos: Escudo

cédulas emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino. Esta primeira emissão tendo sido produzida é chamada de série Londres. Esta emissão apresentava características semelhantes às emitidas nos restantes territórios, sendo de destacar não existir variações do Selo BNU. Foram emitidos no território os valores de 10, 20 e 50 centavos

A primeira emissão foi autorizada pelo decreto-lei n.º 2541 de 31/07/1916 sendo emitidos: 30000 de \$10, 60000 de \$20 e 130000 de \$50. Em 1918 foi efectuado reforço desta emissão (decreto-lei 4358 de 06/06/1918) com 300000 de \$10, 100000 de \$20 e 300000 de \$50. O último reforço surgiu também em 1918 (decreto-lei 4970 de 16/11/1918) com 400000 de \$10, 50000 de \$20 e 300000 de \$50. A esta última emissão é possível identificar uma variante nas cédulas de \$20 em que a palavra "S. THOMÉ" surge a preto em vez do habitual vermelho para esta denominação.

Estas cédulas produzidas em Londres pela Bradbury, Wilkinson & Co Ltd mantiveram-se em circulação até 1929 (retirada de circulação ordenada pelo Decreto-lei 16777 de 25/04/1929, confirmado localmente pela Portaria Provincial n.º 72 de 4/11/1929).



Apontamentos: Escudo



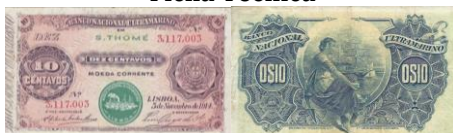
Apontamentos: Escudo

Banco nacional Ultramarino em São Tomé

O arquipélago de São Tomé e Príncipe recebeu em 1868 a sua primeira sucursal do Banco Nacional Ultramarino, criada em São Tomé. Sendo a entidade bancária de referência do território teve papel fundamental na história do arquipélago durante o final do século XIX e todo o século XX. Nos primeiros anos foi marcante a sua actividade para a supressão da escravatura e consequente alteração da economia local. Em 1975 após a independência a estrutura passou a constituir o Banco Nacional de São Tomé e Príncipe, englobando as restantes instituições financeiras locais. Esta entidade manteve-se como entidade emissora do território, substituindo o Escudo pela Dobra São-tomense em 1977. Em 1992 passou a denominar-se Banco Central de São Tomé e Príncipe, altura em que foi instituído o Banco Internacional de São Tomé e Príncipe que assumiu o papel de banco comercial.



Ficha Técnica



Valor: 10 centavos

Frente: Banco Nacional Ultramarino

Verso: figura simbólica da Navegação

Medidas: 121x72 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1916

Última emissão: 1920

Retirada de circulação: 1929

Datas: 5 de Novembro de 1914

Emissão total: 730 000

Código: STP.P.01

Ficha Técnica



Valor: 20 centavos

Frente: Banco Nacional Ultramarino

Verso: figura simbólica da Navegação

Medidas: 121x72 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1916

Última emissão: 1920

Retirada de circulação: 1929

Datas: 5 de Novembro de 1914

Emissão total: 210 000

Código:

"S. THOMÉ" vermelho

STP.P.02.1

"S. THOMÉ" preto

STP.P.02.2

Ficha Técnica



Valor: 50 centavos

Frente: Banco Nacional Ultramarino

Verso: figura simbólica da Navegação

Medidas: 121x72 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1916

Última emissão: 1920

Retirada de circulação: 1929

Datas: 5 de Novembro de 1914

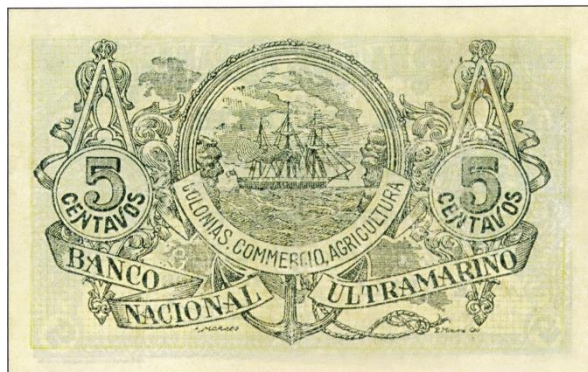
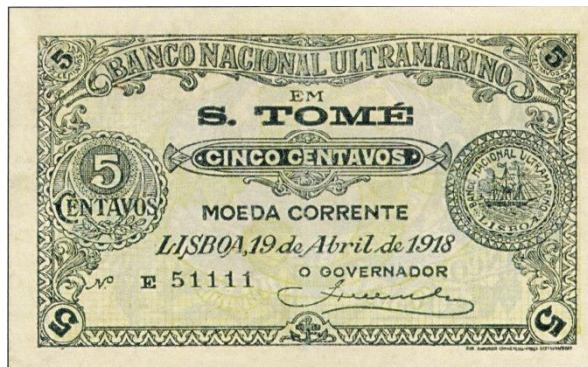
Emissão total: 730 000

Código: STP.P.03

Emissão Cédulas “Lisboa”

Na sequência da incapacidade de produção de moeda metálica para fazer face às necessidades de dinheiro para o giro para as pequenas transacções (situação que também se vivia na Metrópole) em 1918 foi autorizada a emissão de 1 200 000 de cédulas no valor de 5 centavos (decreto 4970 de 16/11/1918). Estas cédulas reforçaram a emissão Londres e circularam até 1929 (substituídas aquando da emissão das primeiras moedas da República para o território).

À semelhança de cédulas semelhantes produzidas para Angola, estas cédulas foram produzidas em papel de menor qualidade na Tipografia Annuario Commercial de Lisboa. As cédulas eram em tudo semelhantes às descritas para Angola destacando-se apenas a referência ao balcão de São Tomé em substituição do de Luanda. O papel de menor qualidade e a sua provável rápida deterioração deverá explicar a actual raridade destas cédulas.



Ficha Técnica



Valor: 5 centavos
Frente: Valor, BNU
Verso: Banco Nacional Ultramarino
Medidas: 98x65 mm
Impressão: Tipografia Annuario Commercial de Lisboa
Primeira emissão: 1918
Última emissão: 1920
Retirada de circulação: 1929
Datas: 19 de Abril de 1918
Emissão total: 1 200 000
Código: STP.P.04

Emissões “Chamiço”

No início da década de 20 verificou-se que a emissão “Vasco da Gama” começava a ser incapaz de surtir as necessidades. A este facto juntou-se a obrigatoriedade do BNU ter de manter os níveis de emissão de notas dentro das necessidades das várias colónias conforme o contrato assinado com o Estado. Desta forma, São Tomé e Príncipe recebeu a emissão de notas “Chamiço” à semelhança dos outros territórios africanos. Esta emissão era semelhante às restantes já descritas, variando na indicação na frente em vermelho de “SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”. No verso surgia a legenda “PAGÁVEL NAS DEPENDÊNCIAS DA PROVÍNCIA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”. As notas variavam na cor e dimensões tendo sido emitidas para o território os valores de 1\$, 2\$50, 5\$, 10\$, 20\$, 50\$ e 100\$.

Esta emissão foi alvo de reforços sucessivos até a sua substituição em 1959. Estas notas foram produzidas pela britânica Bradbury, Wilkinson & Co Ltd, com excepção das notas de 2\$50 que foram produzidas na Thomas de La Rue & Co Ltd.

Esta série, apresentava na frente à esquerda a efígie de Francisco Chamiço em moldura redonda e à direita em moldura semelhante, a representação do selo do BNU. A cercadura apresentava o valor nos cantos envoltos em rosácea, na parte superior a legenda “BANCO NACIONAL ULTRAMARINO” e na inferior o brasão nacional. No campo da nota de cima para baixo: “PROVÍNCIA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”, valor da nota por extenso, legenda “PAGÁVEL NAS DEPENDÊNCIAS DA PROVÍNCIA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”, sendo a denominação da colónia em vermelho. Numeração da nota no canto superior direito e inferior esquerdo. Data e assinaturas do Vice-governador e do Governador. No verso composição com imagem já utilizada nas notas da emissão Vasco da Gama em moldura circular; dístico “PAGÁVEL NAS DEPENDÊNCIAS DA PROVÍNCIA DE” (na cor da moldura) e “SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE” (vermelho nas notas de 1\$, e da cor da moldura nas restantes).

Todos os valores foram emitidos em 1922. Esta emissão foi sendo substituída pela entrada de moedas em circulação (valores abaixo de 10\$ inclusive) e as restantes pela entrada de novas séries monetárias. Assim, as notas de 1\$ foram retiradas em 1929 (decreto 17 154 de 26/06/1929); 2\$5, 5\$ e 10\$ em 1939 (decreto 28 893 de 30/07/1938) e por fim 20\$, 50\$ e 100\$ em 1959.

Apontamentos: Escudo

As notas variavam nas cores e dimensões. Quanto às cores:

- 1 escudo: Frente – desenhos a verde, fundo castanho, verde e tijolo com padrão central multicolor envolvendo o algarismo 1 em castanho, “SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE” e numeração a vermelho. Verso – em verde, ornatos a vermelho e amarelo
- 2 escudos e 50 centavos: Frente – desenhos a azul-escuro, fundo em raios convergentes amarelo e roxos, zona de assinaturas em arabescos roxos (valor 2\$50 no fundo, à direita e à esquerda) e numeração a preto. Verso – em azul-escuro, ornatos a azul
- 5 escudos: Frente – desenho a preto, fundo multicolor (castanho, verde, rosa, verso multicolor (castanho, verde, rosa, amarelo), com padrão central em castanho com o algarismo “5” em amarelo, “SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE” e numeração a vermelho. Verso – em preto, ornatos a laranja e azul da Prússia
- 10 escudos: Frente – desenhos a castanho, fundo multicolor (castanho, rosa, verde, cinzento), com padrão central em tons de verde, envolvendo os algarismos “10” em cinzento, “SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE” e numeração a vermelho. Verso – a castanho, ornatos a verde e vermelho
- 20 escudos: Frente – desenhos a azul-escuro, fundo multicolor (verde azeitona, verde, castanho, rosa), padrão central em tons de rosa, envolvendo os algarismos “20” em cor-de-rosa, “SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE” e numeração a vermelho. Verso – azul-escuro, ornatos a verde e castanho
- 50 escudos: Frente – desenhos a cor de tijolo, fundo multicolor (verde, azul, laranja, castanho), padrão central em tons de castanho, envolvendo os algarismos “50” em violeta. Verso – em cor de tijolo, ornatos a verde e laranja
- 100 escudos: Frente – desenhos a azul-violeta, fundo multicolor (verde, violeta, amarelo, castanho), padrão central em tons de verde-musgo, envolvendo os algarismos “100” em verde musgo, “SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE” e numeração a vermelho. Verso – em azul-violeta, ornatos a verde-claro e verde-escuro.



Apontamentos: Escudo









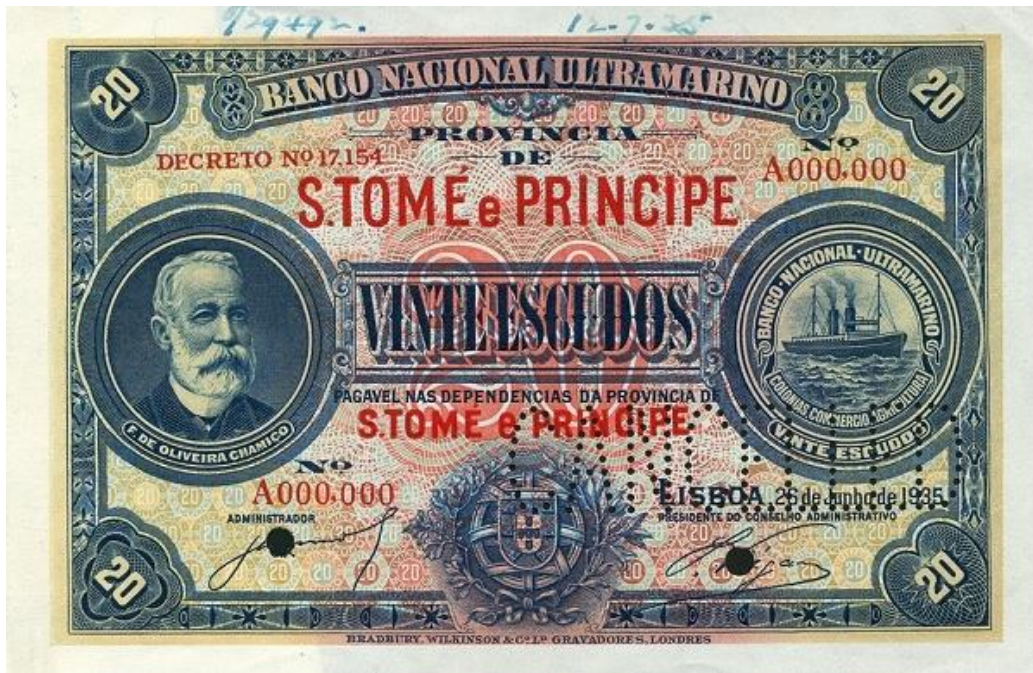




Em 1935 foi realizado um reforço da emissão das notas de 5\$, 10\$ e 20\$ que variavam em relação à primeira emissão pela referência ao Decreto (decreto n.º 17 154 de 26/06/1929) e colocação da letra A na numeração (estes dados todos em vermelho).



Apontamentos: Escudo



Posteriormente, em 1944 novo reforço agora dos valores de 20\$, 50\$ e 100\$, que se distinguiam pelas cores serem ligeiramente diferentes, apresentavam a referência ao decreto (mas sem letra na numeração) e a data e numeração eram a preto e não da cor da chapa.





Ficha Técnica



Valor: 1 escudos

Frente: Chamiço e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 130x82 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1929

Código:

1 de Janeiro de 1921

STP.P.05

Ficha Técnica



Valor: 2 escudos e 50 centavos

Frente: Chamiço e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 130x89 mm

Impressão: Thomas de La Rue & Co Ltd

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1929

Código:

1 de Janeiro de 1921

STP.P.06

Ficha Técnica



Valor: 5 escudos

Frente: Chamiço e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 154x94 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1939

Código:

1 de Janeiro de 1921

26 de Junho de 1935 (c/ Decreto, Série A)

STP.P.07.1

STP.P.07.2

Ficha Técnica



Valor: 10 escudos

Frente: Chamiço e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 160x105 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1939

Código:

1 de Janeiro de 1921

STP.P.08.1

26 de Junho de 1935 (c/ Decreto, Série A)

STP.P.08.2

Ficha Técnica



Valor: 20 escudos

Frente: Chamiço e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 171x110 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1959

Código:

1 de Janeiro de 1921

STP.P.09.1

26 de Junho de 1935 (c/ Decreto, Série A)

STP.P.09.2

21 de Março de 1944 (c/ Decreto)

STP.P.09.3

Ficha Técnica



Valor: 50 escudos

Frente: Chamiço e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 186x122 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1959

Código:

1 de Janeiro de 1921

STP.P.10.1

21 de Março de 1944 (c/ Decreto)

STP.P.10.2

Ficha Técnica



Valor: 100 escudos

Frente: Chamiço e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 193x126 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1922

Retirada de circulação: 1959

Código:

1 de Janeiro de 1921

STP.P.11.1

21 de Março de 1944 (c/ Decreto)

STP.P.11.2

Emissão de Centavos de 1929

Em 1929 começou o processo de substituição das cédulas. Para este processo foi autorizada a emissão de moedas de alpaca com os valores de 10, 20 e 50 centavos. Ao mesmo tempo, foi eliminado o valor de 5 centavos ainda na prática até essa data, e mandadas recolher as cédulas em giro.

As moedas muito semelhantes entre si apresentavam no reverso o brasão nacional na parte superior do campo, e abaixo deste, o valor; a cada lado um singelo arabesco. Na orla, a legenda “S. Tomé e Príncipe”. No anverso a efígie da República de José Simões de Almeida (sobrinho), com a legenda “República Portuguesa” e a era da cunhagem.

Ficha Técnica



Peso: 2,5 g

Diâmetro: 20 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Alpaca

Composição: Cu 610, Zn 200, Ni 190

Autor: José Simões de Almeida (sobrinho); Alves do Rego

Decreto: Decreto 16777 de 25 de Abril de 1929

Ano

Cunhagem

Código

1929

500 000

STP.M.01



A Emissão de Escudos de 1939

Na sequência da reforma dos símbolos coloniais (entre os quais os brasões das várias colónias) e da uniformização do Escudo em circulação nos vários territórios iniciada em Moçambique, foi também autorizada a emissão de moedas de escudo com os valores de 1\$, 2\$50, 5\$ e 10\$ para São Tomé e Príncipe.

Estas moedas muito semelhantes em termos de desenho e estrutura com as que circularam nas outras colónias foram as primeiras a apresentar o brasão de São Tomé e Príncipe. As novas moedas cunhadas em prata (2\$50, 5\$ e 10\$) apresentavam no anverso os distintivos da Ordem do Império a preencher o campo, com a legenda “República Portuguesa” e a era de cunhagem. No reverso, surgia o brasão de São Tomé e Príncipe envolvido pela legenda “Colónia de S. Tomé e Príncipe” e o valor da moeda.

A moeda de 1\$ cunhada em cuproníquel apresentava no anverso o campo com o valor facial, envolvido pela legenda “República Portuguesa”. O reverso era semelhante ao descrito para as moedas de prata, substituindo-se o valor pela era de cunhagem.

Apontamentos: Escudo

Brasão da Colónia de São Tomé e Príncipe

O brasão da Colónia de São Tomé e Príncipe foi criado em 1935 aquando da uniformização dos símbolos de todo o território colonial português. No local dos símbolos específicos do território foi colocado sob fundo vermelho um engenho de açúcar dourado com gotas de água a sair de ambos os lados. O engenho é descrito em algumas fontes como símbolo do principal motor da economia local. Outra simbologia possível surge pelo fato de esse ter sido utilizado na heráldica pessoal do rei D. Afonso V (visível por exemplo na tapeçaria de Pastrana que representa a conquista de Arzila), reinado durante o qual, o arquipélago teria sido descoberto.



Ficha Técnica



Peso: 8 g

Diâmetro: 26,8 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Cuproníquel

Composição: Cu 800, Ni 200

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 28893 de 30 de Junho de 1938

Ano	Cunhagem	Código
1939	100 000	STP.M.04

Ficha Técnica



Peso: 3,5 g

Diâmetro: 20 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Prata

Composição: Ag 650, Cu 350

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 28893 de 30 de Junho de 1938

Ano	Cunhagem	Código
1939	80 000	STP.M.05.1
1948	120 000	STP.M.05.2

Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Peso: 7 g
Diâmetro: 25 mm
Bordo: Serrilhado
Eixo: Horizontal
Metal: Prata
Composição: Ag 650, Cu 350
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: Decreto 28893 de 30 de Junho de 1938

Ano	Cunhagem	Código
1939	60 000	STP.M.06.1
1948	100 000	STP.M.06.2

Ficha Técnica



Peso: 12,5 g
Diâmetro: 30 mm
Bordo: Serrilhado
Eixo: Horizontal
Metal: Prata
Composição: Ag 835, Cu 165
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: Decreto 28893 de 30 de Junho de 1938

Ano	Cunhagem	Código
1939	40 000	STP.M.07

Emissões “D. Afonso V”

O território de São Tomé e Príncipe foi um dos últimos (em conjunto com Cabo Verde) a substituir a emissão Chamiço da sua circulação. Tal, ocorreu apenas em 1946 com a entrada em circulação da emissão D. Afonso V. A escolha deste rei resultou do facto de ter sido no seu reinado a descoberta do arquipélago. Esta emissão manteve-se em circulação até à independência do território, e posteriormente com as sobrecargas a vermelho: “BANCO NACIONAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”, “S. TOMÉ 1 de Junho 1976”, assinatura do governador do Banco Nacional de São Tomé e Príncipe (BNSTP) e o símbolo do BNSTP.

Esta emissão foi produzida na britânica Bradbury, Wilkinson, & Co Ltd, tal como a anterior emissão Chamiço. As notas eram semelhantes entre si, variando nas dimensões e cores predominantes. A primeira emissão com data de 12 de Agosto de 1946 incluía as denominações de 20\$, 50\$ e 100\$ iniciou a circulação em 1947. Posteriormente (com data de 18 de Abril de 1956) surgiu a denominação de 500\$. Por fim, em 1958 (datadas de 20 de Novembro de 1958) surgiu a Série B (valores de 20\$, 50\$ e 100\$). Estas últimas emissões substituíram completamente a emissão de 1947 em 1960, pois integraram alterações nas legendas (a eliminação da referência “Colónia” em consonância com a nova lei do Império). A

Apontamentos: Escudo

última alteração foi a referida re-entrada em circulação após 1976, após a independência do território com as sobrecargas.

As notas da série de 1946 apresentavam na frente em moldura oval colocada à direita, o busto em perfil a olhar para a esquerda do rei D. Afonso V e à esquerda, em moldura circular, o selo do Banco Nacional Ultramarino. No topo central o brasão da República laureado. Sobre o brasão a legenda “Banco Nacional Ultramarino”. No centro os dizeres: “S. TOMÉ e PRÍNCIPE”, “COLÓNIA PORTUGUESA” e valor com as cores de predomínio da nota. Nos topos superior direito e inferiores o valor em algarismos. A preto a referência ao decreto n.º 17 154, numeração, data e assinaturas. No verso alegoria à navegação à esquerda e à direita brasão nacional laureado sobre valor da nota em algarismo envolto em trabalho geométrico. No topo a legenda “BANCO NACIONAL ULTRAMARINO” e “PAGÁVEL NA COLÓNIA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE”. Topo inferior com o valor da nota.

As notas de vinte escudos foram impressas em tons de castanho claro com fundo multicolor (predominando o amarelo na frente e cinzento, amarelo e laranja no verso). As notas de cinquenta escudos foram impressas em tons de cinzento-escuro com fundo multicolor (predominando o azul, rosa, verde e violeta na frente e vermelho e azul no verso). As notas de cem escudos foram impressas em tons de violeta com fundo multicolor (predominando o amarelo e verde na frente e vermelho, violeta, verde e azul no verso).







Em 1957 foi introduzida a última denominação da Emissão, o valor de 500 escudos. Esta nota já foi produzida com a actualização das legendas, embora com desenho muito semelhante às anteriores. Assim, foi impressa em azul-escuro com fundo violeta, verde e amarelo (frente) e fundo verde-esmeralda e tijolo (verso). O selo BNU foi actualizado, assim como a legenda onde surge “PROVÍNCIA PORTUGUESA” em vez de Colónia. O decreto foi substituído pelo decreto n.º 39 221. O brasão nacional na frente surge abaixo do busto de D. Afonso V. Esta nota circulou até à independência.



Por fim, em 1959 foi autorizada (pelo aviso de 17/11/1959) a colocação em circulação da série B da emissão D. Afonso V. Esta emissão era muito semelhante à sua antecessora tendo também sido produzida pela britânica Bradbury, Wilkinson & Co Ltd. Tal como a nota de 500 escudos emitida previamente o desenho e as legendas sofreram pequenas alterações tendo em conta a evolução do selo do BNU, bem como a designação do território que passou de Colónia a Província. O decreto que regularizava o contrato entre o Estado Português e o BNU também era outro. Houve ainda pequenas mudanças na distribuição dos elementos destacando-se neste pormenor a deslocação do Brasão Nacional para a base da nota. A numeração passou a ser antecedida de "B". As dimensões e cores predominantes foram mantidas em relação à primeira emissão.







Ficha Técnica



Valor: 20 escudos

Frente: D. Afonso V, brasão nacional e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação e brasão nacional

Medidas: 150x80 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1947

Retirada de circulação: 1960

Código:

12 de Agosto de 1946

STP.P.12

Ficha Técnica



Valor: 20 escudos

Frente: D. Afonso V, brasão nacional e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação

Medidas: 150x80 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1959

Retirada de circulação: 1974

Código:

20 de Novembro de 1958

STP.P.17

Ficha Técnica



Valor: 50 escudos

Frente: D. Afonso V, brasão nacional e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação e brasão nacional

Medidas: 155x82 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1947

Retirada de circulação: 1960

Código:

12 de Agosto de 1946

STP.P.13

Ficha Técnica



Valor: 50 escudos

Frente: D. Afonso V, brasão nacional e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação e brasão nacional

Medidas: 155x82 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1959

Retirada de circulação: 1974

Código:

20 de Novembro de 1958

STP.P.18

Ficha Técnica



Valor: 100 escudos

Frente: D. Afonso V, brasão nacional e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação e brasão nacional

Medidas: 160x85 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1947

Retirada de circulação: 1960

Código:

12 de Agosto de 1946

STP.P.14

Ficha Técnica



Valor: 100 escudos

Frente: D. Afonso V, brasão nacional e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação e brasão nacional

Medidas: 160x85 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1959

Retirada de circulação: 1974

Código:

20 de Novembro de 1958

STP.P.19

Ficha Técnica



Valor: 500 escudos

Frente: D. Afonso V, brasão nacional e Selo BNU

Verso: Alegoria à Navegação e brasão nacional

Medidas: 165x87 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

Primeira emissão: 1957

Retirada de circulação: 1974

Código:

18 de Abril de 1956

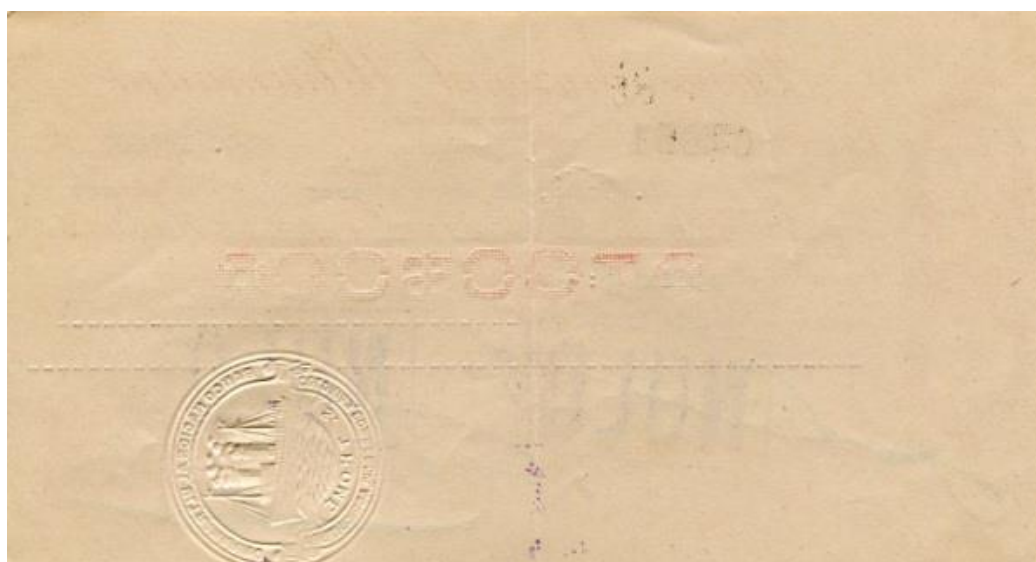
STP.P.16

Emissão “Cheques”

Em 1947 havendo falta de numerário de maiores valores para circulação o BNU foi autorizado a emitir cheques ao portador dos valores de 100, 500 e 1000 escudos. Estas emissões permitiram colmatar a falha derivada da velhinha circulação da série Chamiço, muito insuficiente, e da ainda não entrada em circulação da nova série D. Afonso V a um nível que supera-se todas as necessidades. Estes cheques são semelhantes entre si apresentando várias datas do ano de 1947, e tendo apostado sobrecarga a vermelho do valor com cruz de Cristo antes e depois. As datas, referência a valor, referência “portador” eram dactilografadas, sendo

Apontamentos: Escudo

depois assinadas por responsáveis do BNU de São Tomé. À medida que a emissão D. Afonso V foi sendo colocada em circulação esta série foi sendo inutilizada. Curiosamente nos anos após independência foi novamente utilizada esta forma de colmatar a falta de notas para circulação no território com a colocação em circulação de Cheques ao Portador.



Apontamentos: Escudo



Ficha Técnica



Valores: 100, 500 e 1000 escudos

Frente: Selo BNU e informações gerais

Verso: branco

Medidas: 172x92 mm

Impressão: Litografia E. Barrault, Lisboa

Primeira emissão: 1947

Retirada de circulação: 1960

Código:

100 escudos

STP.P.15.1

500 escudos

STP.P.15.2

1000 escudos

STP.P.15.3

Moeda de 50 centavos e de 1\$ de 1948

Verificando-se a falta de numerário em circulação na colónia, foi autorizada a emissão de novas moedas de \$50 e 1\$ em alpaca e reforço da emissão das moedas de prata de 2\$50 e 5\$ previamente emitidas. As novas moedas de 1\$ embora de liga metálica diferente apresentou

desenhos semelhantes à emissão de cuproníquel de 1939. A moeda de 50 centavos apresentou estrutura de desenho igual a esta com alteração apenas do valor.



Emissão de Moedas de 1951

Verificando-se no início da década de 50 a necessidade de reforçar o numerário em circulação em São Tomé e Príncipe e dado que em 1951 ocorreu uma nova reforma que alterou a descrição dos territórios ultramarinos que deixaram de ser considerados Colónias para passarem a ser denominados de Províncias, foram emitidas novas moedas. Assim, as novas moedas de \$50, 1\$, 2\$50, 5\$ e 10\$ mantiveram os mesmos desenhos que as suas antecessoras sendo realizado uma actualização na legenda referente ao território que perdeu a denominação “Colónia”. De referir que apenas a moeda de 10\$ sofreu alteração técnica tendo sido diminuído o seu teor em prata.

Ficha Técnica



Peso: 4,5 g

Diâmetro: 22,8 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Alpaca

Composição: Cu 610, Zn 200, Ni 190

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 38203 de 13 de Março de 1951

Ano	Cunhagem	Código
1951	48 000	STP.M.10

Ficha Técnica



Peso: 8 g

Diâmetro: 26,8 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Alpaca

Composição: Cu 610, Zn 200, Ni 190

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 38203 de 13 de Março de 1951

Ano	Cunhagem	Código
1951	18 000	STP.M.11

Ficha Técnica



Peso: 3,5 g

Diâmetro: 20 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Prata

Composição: Ag 650, Cu 350

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 38203 de 13 de Março de 1951

Ano	Cunhagem	Código
1951	64 000	STP.M.12



Emissão de moedas de 1962

No final da década de 50 era evidente a necessidade de substituir as moedas de centavos que circulavam em São Tomé e Príncipe. Essas moedas ainda eram as emitidas em 1929 e eram bastante diferentes das moedas cunhadas em curso noutros territórios. A primeira vez que se falou de tal foi em 1958 no decreto lei n.º 41 501 de 4 de Janeiro de 1958. Em 1961 ainda não tinham sido produzidas e autorizou-se um reforço da emissão das moedas de 1\$, 2\$50 e 5\$ emitidas dez anos antes (Decreto n.º 44068 de 28 de Novembro de 1961). No entanto, em 1962 devido a motivos de ordem vária ainda não tinham sido emitidas quaisquer das moedas previstas nos decretos descritos. Assim, foi decretado (Decreto n.º 44 286 de 20 de Abril de 1962) nova alteração com autorização da emissão de todos os valores de \$10 a 5\$ já anteriormente previstos, revendo-se as ligas em que seriam produzidas as moedas de modo a serem mais adequadas ao valor que representavam.

Desta forma, as novas moedas de 10, 20 e 50 centavos e 1 escudo foram cunhadas em bronze. As moedas de 2\$50 escudos em cuproníquel, mantendo-se a moeda de 5\$ em prata (Ag 600). As moedas de bronze apresentavam no reverso o brasão de armas de São Tomé e Príncipe no campo e a legenda “S. Tomé e Príncipe” e a era de cunhagem. No anverso o valor no centro do

Apontamentos: Escudo

campo e a legenda “República Portuguesa”. As restantes mantiveram desenho idêntico à emissão prévia com o mesmo valor.

Ficha Técnica



Peso: 1,8 g
Diâmetro: 16 mm
Bordo: Liso
Eixo: Horizontal
Metal: Bronze
Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: Decretos 41501 de 4 de Janeiro de 1958 e 44286 de 20 de Abril de 1962

Ano	Cunhagem	Código
1962	500 000	STP.M.15

Ficha Técnica



Peso: 2,5 g
Diâmetro: 18 mm
Bordo: Liso
Eixo: Horizontal
Metal: Bronze
Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: Decretos 41501 de 4 de Janeiro de 1958 e 44286 de 20 de Abril de 1962

Ano	Cunhagem	Código
1962	250 000	STP.M.16

Ficha Técnica



Peso: 4 g
Diâmetro: 20 mm
Bordo: Liso
Eixo: Horizontal
Metal: Bronze
Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20
Autor: Marcelino Norte de Almeida
Decreto: Decretos 41501 de 4 de Janeiro de 1958, 44068 de 28 de Novembro de 1961 e 44286 de 20 de Abril de 1962

Ano	Cunhagem	Código
1962	480 000	STP.M.17

Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Peso: 8 g

Diâmetro: 26 mm

Bordo: Liso

Eixo: Horizontal

Metal: Bronze

Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decretos 44068 de 28 de Novembro de 1961 e 44286 de 20 de Abril de 1962

Ano	Cunhagem	Código
1962	160 000	STP.M.18.1
1971	350 000	STP.M.18.2

Ficha Técnica



Peso: 3,5 g

Diâmetro: 20 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Cuproníquel

Composição: Cu 750, Ni 250

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decretos 44068 de 28 de Novembro de 1961 e 44286 de 20 de Abril de 1962

Ano	Cunhagem	Código
1962	144 000	STP.M.19.1
1971	240 000	STP.M.19.2

Ficha Técnica



Peso: 4 g

Diâmetro: 22 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Prata

Composição: Ag 600, Cu 400

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decretos 44068 de 28 de Novembro de 1961 e 44286 de 20 de Abril de 1962

Ano	Cunhagem	Código
1962	88 000	STP.M.20

Emissão “João de Santarém”

As emissões de notas para a província de São Tomé e Príncipe ficaram completas com a autorização da nota de 1000 escudos com a imagem de João de Santarém, navegador a quem

Apontamentos: Escudo

se atribuí a descoberta do arquipélago de São Tomé e Príncipe. Esta última nota são-tomense foi produzida pela Bradbury, Wilkinson & Co. Autorizada por aviso de 30 de Março de 1965, foi impressa em tons de verde. Apresentava na frente o busto de João de Santarém seguindo o desenho de estátua do navegador presente em São Tomé, ao centro o selo do BNU e legendas “BANCO NACIONAL ULTRAMARINO” no topo, ao centro “S. TOMÉ E PRÍNCIPE”, “MIL ESCUDOS” com as cores predominantes da chapa. Decreto-lei (n.º 39221 e 44891), numeração, data (Lisboa, 11 de Maio de 1964), assinaturas do Governador e Administrador) a preto. No verso a composição já habitual nas emissões da província, com as legendas “BANCO NACIONAL ULTRAMARINO”, “PAGÁVEL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE” e “MIL ESCUDOS”. Estas notas foram as mais desenvolvidas do ponto de vista técnico para o território, apresentado filete de segurança e marca de água (escudo nacional). Esta emissão manteve-se activa após a independência de São Tomé e Príncipe após ter sido aposto com sobrecargas relativas a esse processo.



João de Santarém

Pouco é conhecido da vida deste navegador quinhentista. Sabe-se que ao serviço de Fernão Gomes da Mina (a quem D. Afonso V incumbiu da tarefa de descobrir novas terras) viajou a esta área do golfo da Guiné em conjunto com Pêro Escobar. Para além da descoberta do arquipélago de São Tomé e Príncipe (1471 e 1472), foram ainda responsáveis pela descoberta da ilha de Ano Bom. Reconheceram ainda a costa da Mina, Benim, Calabar e Gabão.



Ficha Técnica



Valores: 1000 escudos

Frente: Busto de João de Santarém e Selo BNU

Verso: Alegoria à navegação

Marca de Água: escudo nacional

Medidas: 175x95 mm

Impressão: Bradbury, Wilkinson & Co.

Primeira emissão: 1965

Retirada de circulação: 1974

Código:

11 de Maio de 1964

STP.P.20

Emissão Comemorativa Descoberta de São Tomé e Príncipe

Verificando-se em 1970 os 500 anos da Descoberta pelos Portugueses do Arquipélago de São Tomé e Príncipe foi autorizada a emissão de moeda de prata de 50 escudos que seguia a estrutura técnica utilizada para a Série Cabralina em curso na Metrópole.

A moeda apresentava numa das faces no centro do campo os brasões das cidades de São Tomé e de Santo António colocados lado a lado sobrepostos sobre uma rosa-dos-ventos, cujo ponto norte era representado por uma flor-de-lis, tendo por baixo uma faixa de ondas representando o mar. Na orla as legendas: “S. Tomé e Príncipe – V Centenário” e “1470-1970”. Na outra face no centro do campo uma Cruz de Cristo sobreposta com cinco quinas, na orla a legenda “República Portuguesa” e o valor “50\$00”.

Descoberta do Arquipélago de São Tomé e Príncipe

Desabitadas até 1470, este arquipélago foi descoberto pelos navegadores João de Santarém, Pêro Escobar e João Paiva. Estes navegadores trabalhavam sobre ordens do mercador Fernão Gomes ao qual tinha sido cedido por D. Afonso V o monopólio do comércio na Guiné com a obrigação de todos os anos avançar mais para sul na exploração da costa africana. São Tomé foi descoberta em 21 de Dezembro de 1470. A ilha de Santo António (posteriormente Príncipe) foi descoberta alguns dias depois em 17 de Janeiro de 1471.





Última emissão de moedas de São Tomé e Príncipe

No início da década de 70 voltava-se a verificar a falta de numerário em circulação na Província de São Tomé e Príncipe. De modo a obviar esta falta foi autorizada a emissão de moedas de \$10, \$20, \$50, 1\$, 2\$50, 5\$, 10\$ e 20\$.

A moeda de 10 centavos apresentava os mesmos desenhos utilizados na sua antecessora, mas foi cunhada em liga de alumínio à semelhança das moedas deste valor cunhadas para outros territórios portugueses. A moeda de 20 centavos foi cunhada em liga de bronze e variou em relação à sua antecessora no módulo e no peso. A moeda de 50 centavos tem apenas uma diferença de mais 0,5 mm no diâmetro em relação à emissão de 1962.

As moedas de 1\$ e de 2\$50 tiveram autorização de maior emissão, mantendo as mesmas características de 1962. As moedas de 5\$ e de 10\$ foram cunhadas em cuproníquel, mantendo-se o mesmo desenho das antecessoras em prata.

De novo apenas as moedas de 20\$ de níquel. Apresentava no anverso o escudo nacional sobreposto à esfera armilar no campo com a legenda “República Portuguesa” e a era de cunhagem, no reverso as armas da província de São Tomé e Príncipe com a legenda “S. Tomé e Príncipe” e a indicação do valor.



Apontamentos: Escudo

Ficha Técnica



Peso: 1,8 g

Diâmetro: 16 mm

Bordo: Liso

Eixo: Horizontal

Metal: Bronze

Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 458/70 de 3 de Outubro

Ano	Cunhagem	Código
1971	750 000	STP.M.23

Ficha Técnica



Peso: 4,5 g

Diâmetro: 22,5 mm

Bordo: Liso

Eixo: Horizontal

Metal: Bronze

Composição: Cu 950, Zn 30, Sn 20

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 458/70 de 3 de Outubro

Ano	Cunhagem	Código
1971	600 000	STP.M.24

Ficha Técnica



Peso: 7 g

Diâmetro: 24,5 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Cuproníquel

Composição: Cu 750, Ni 250

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 458/70 de 3 de Outubro

Ano	Cunhagem	Código
1971	160 000	STP.M.25

Ficha Técnica



Peso: 9 g

Diâmetro: 28 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Cuproníquel

Composição: Cu 750, Ni 250

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 458/70 de 3 de Outubro

Ano

Cunhagem

Código

1971

100 000

STP.M.26

Ficha Técnica



Peso: 12,5 g

Diâmetro: 30 mm

Bordo: Serrilhado

Eixo: Horizontal

Metal: Níquel

Composição: Ni 1000

Autor: Marcelino Norte de Almeida

Decreto: Decreto 458/70 de 3 de Outubro

Ano

Cunhagem

Código

1971

75 000

STP.M.27

Legislação

- Decreto 16777 de 25/04/1929: autoriza a emissão das moedas de 10, 20 e 50 centavos em alpaca. Elimina o valor 5 centavos da circulação.
- Decreto 17154 de 26/07/1929: autoriza o Governo a celebrar com o Banco Nacional Ultramarino um contrato em harmonia com as disposições do presente diploma.
- Decreto 28893 de 30/06/1938: autoriza a emissão de moedas de 1\$, 2\$5, 5\$, 5\$ e 10\$
- Decreto 36788 de 11/03/1948: autoriza a emissão de novas moedas de 50 centavos, 1\$, 2\$5 e 5\$.
- Decreto 38203 de 13/03/1951: autoriza a emissão de novas moedas de 10\$, 5\$, 2\$5, 1\$ e \$50.
- Decreto 39221 de 25/05/1953: autoriza o Governo, pelo Ministério do Ultramar, a celebrar com o Banco Nacional Ultramarino um novo contrato, nos termos das cláusulas anexas a este diploma
- Decreto 41501 de 04/01/1958: autoriza a emissão de novas moedas de \$10, \$20 e \$50.
- Decreto 44068 de 28/11/1961: autoriza a emissão de novas moedas de \$50, 1\$, 2\$50 e 5\$

- Decreto 44286 de 20/04/1962: reforma os decretos 41501 e 44068
- Decreto 44891 de 20/02/1963: autoriza o Governo, pelo Ministério do Ultramar, a realizar, em representação do Estado com o Banco Nacional Ultramarino um contrato nos termos das cláusulas anexas ao presente decreto-lei
- Decreto 189/70 de 30/04/1970: autoriza a emissão da moeda comemorativa do V Centenário da Descoberta do arquipélago de São Tomé e Príncipe

Bibliografia e créditos imagens

TRIGUEIROS, António Miguel. “Catálogo das Notas e Cédulas Emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino – III São Tomé e Príncipe”. Revista Moeda, vol. II, n.º 8, p. 25-35. Lisboa, 1975

Wikipedia.org: brasão de São Tomé e Príncipe. João de Santarém e Descoberta de São Tomé e Príncipe (Adaptados).

Créditos das imagens:

- Wikipedia.org: bandeira São Tomé
- Leilões Numismática Leilões: catálogo V – centavos de 1929, série de 1951; catálogo VI – Emissão Série Londres; Emissões Chamiço (todas excepto as referidas em banknote.ws); Emissão D. Afonso V (20\$ primeira série)
- Colecção BNU: cédula 5 centavos Série Lisboa
- Fórum Numismatas (catálogo): restantes moedas
- Fórum de Numismática: 5\$ Chamiço de 1935 (nota pertencente a Sancho)
- Numista: 1\$ 1939, 1\$ 1948, 20\$ 1971
- Colnect: 5\$ 1962
- Site Caixa Geral de Depósitos: Filial BNU São Tomé
- banknote.ws: Chamiço 1\$00, 10\$00, 20\$00 e 100\$00 de 1922; 10\$00 e 20\$00 1935, Emissão D. Afonso V (50\$ e 100\$ primeira série, 500\$ e Série B), Série Cheques, Nota João de Santarém
- opatifundio.com: brasão São Tomé
- www.moneypedia.de: imagem de João de Santarém

Índice

São Tomé	4
Emissão Cédulas “Londres”	5
Emissão Cédulas “Lisboa”	9
Emissões “Chamiço”	10
Emissão de Centavos de 1929	23
A Emissão de Escudos de 1939	24
Emissões “D. Afonso V”	26
Emissão “Cheques”	35
Moeda de 50 centavos e de 1\$ de 1948	37
Emissão de Moedas de 1951.....	38
Emissão de moedas de 1962.....	40
Emissão “João de Santarém”	42
Emissão Comemorativa Descoberta de São Tomé e Príncipe.....	44
Última emissão de moedas de São Tomé e Príncipe	45
Legislação	47
Bibliografia e créditos imagens	48
Índice.....	49

